

O rastreamento de câncer de ovário em mulheres após a menopausa não reduz mortalidade por câncer de ovário (United Kingdom Collaborative Trial of Ovarian Cancer Screening, UKCTOCS)

Pablo Gonzáles Blasco^I, Marcelo Rozenfeld Levites^{II}, Pedro Subtil de Paula^{II}

Sociedade Brasileira de Medicina de Família

PERGUNTA CLÍNICA

Mulheres selecionadas para triagem de câncer de ovário têm melhores resultados de saúde que mulheres não selecionadas?

PONTO DE PARTIDA

Neste estudo, as mulheres que foram rastreadas para câncer de ovário não apresentaram benefícios na redução da mortalidade quando comparadas com as mulheres que não receberam o rastreamento.

Nível de evidência = 1b.^I

ESTUDO

Ensaio clínico aberto randomizado.

FINANCIAMENTO

Governamental.

CENÁRIO

Populacional – Reino Unido.

SINOPSE

Neste estudo britânico,² os investigadores randomizaram mais de 200.000 mulheres com idades de 50 e 74 anos para um dos três grupos: um em que realizaram triagem anual com ultrassonografia pélvica mais exame de CA-125 sérico, outro para realizarem triagem anual exclusivamente com ultrassom e o terceiro para não realizarem a triagem. As mulheres foram recrutadas por meio dos registros do Serviço Nacional

^IMédico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

^{II}Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Editores responsáveis por esta seção:

Pablo Gonzáles Blasco. Médico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Marcelo Rozenfeld Levites. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Pedro Subtil de Paula. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Tradução e adaptação:

Sobramfa (Sociedade Brasileira de Medicina de Família) — Rua Sílvia, 56 — Bela Vista — São Paulo (SP) — CEP 01331-000

Tel. (11) 3253-7251/3285-3126 — E-mail: sobramfa@sobramfa.com.br — <http://www.sobramfa.com.br>

Data de entrada: 10 de julho de 2016 — Última modificação: 16 de agosto de 2016 — Aceitação: 12 de setembro de 2016

de Saúde (NHST). Os pesquisadores acompanharam as mulheres por uma média de 11 anos. Ao fim desse tempo, tanto a taxa de detecção do câncer de ovário (< 1%) quanto a de mortalidade por essa causa (aproximadamente 0,3%) ficaram mantidas nos três grupos.

O autor do POEM comenta que o estudo utilizou intervenções estatísticas possivelmente tendenciosas (como calcular mortalidade usando método de intenção de tratar modificada, a falta de mascaramento e exclusões após a distribuição randômica), na tentativa de fugir de um resultado negativo e que, mesmo assim, não encontrou diferença estatística nos resultados. Diz ainda: “poderíamos simplesmente parar por aí e concluir que a triagem é ineficaz, como

fizeram os autores dos estudos de próstata, pulmão, color-retal e outro estudo sobre câncer de ovário (Prostate, Lung, Colorectal and Ovarian, PLCO). Não estes pesquisadores”. E complementa, em tom polêmico: “depois de modelagem estatística, eles descobriram que pode haver um benefício tardio na mortalidade por câncer de ovário que não é evidente até depois de oito anos”.

Este é um POEM que adiciona evidência a outros estudos já disponíveis na literatura, de que a triagem para o câncer de ovário, assim como na maior parte das doenças estudadas, é desaconselhável. Serve também como alerta para se verificar as possíveis diferenças estatísticas/metodológicas que podem interferir nos resultados.

REFERÊNCIAS

1. Centre for Evidence Based Medicine. Oxford Centre for Evidence-based Medicine - Levels of Evidence (March 2009). Disponível em: <http://www.cebm.net/index.aspx?o=1025>. Acessado em 2016 (31 ago).
2. Jacobs IJ, Menon U, Ryan A, et al. Ovarian cancer screening and mortality in the UK Collaborative Trial of Ovarian Cancer Screening (UKCTOCS): a randomised controlled trial. *Lancet*. 2016;387(10022):945-56.

RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO DESTA SEÇÃO: SOBRAMFA

